





VOTO DE PESAR

Faleceu a 13 de maio de 2014 Manuel Sá Couto, professor, político, ativista, mentor de tantas gerações de jovens açorianos. Cidadão ribeiragrandense de reconhecidas qualidades humanas foi um proeminente defensor e promotor da cultura do seu concelho, que abraçava como causa pessoal, com toda a dedicação e de forma muito característica, contagiando sempre quem com ele convivia.

A Ribeira Grande viu partir, aos sessenta e dois anos, um dos seus mais notáveis filhos e um líder comunitário que certamente será inspiração para que outros prossigam o trabalho que de forma resiliente desenvolveu ao longo da sua vida.

Nascido na freguesia da Lomba da Maia, Sá Couto (como por todos era conhecido) formou-se em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, regressando posteriormente à sua terra natal, como professor de Filosofia no Liceu Antero de Quental, onde ficou até ao fim. Aí, cedo se evidenciou como excelente orador e homem de profunda cultura, que cativava os seus alunos com uma postura de proximidade, de incentivo, nunca sendo parco no reconhecimento de um bom aluno ou de um aluno esforçado. Como alguém lembrou na altura da sua morte Sá Couto viveu a escola junto dos alunos dentro e fora da sala de aula e a Escola, ou seja, o ensino nos Açores perdeu um dos seus melhores.

Sá Couto sabia que os jovens eram, verdadeiramente, o futuro e, como tal, depositava neles toda a sua confiança e tempo, chamando-os para conversar, debater e, acima de tudo, pensar. A dor da sua perda nas gerações mais novas foi clara e pública, com uma diversidade de manifestações de pesar pelo seu desaparecimento.

Na sua freguesia sempre se afirmou como figura de relevo, não na ânsia de reconhecimento, mas na humildade do querer fazer mais pela sua terra e pelos seus concidadãos. Foi fundador da «Associação Progresso da Lomba da Maia» que chegou a ter um núcleo desportivo e um cultural. Esteve também envolvido no nascimento do Grupo Folclórico da Lomba da Maia e chegou a proporcionar serões e tertúlias culturais na freguesia.

Sá Couto foi também um cidadão politicamente ativo, tendo sido Vereador da Câmara Municipal da Ribeira Grande durante quatro anos (de 1989 a 1993), representando o



Partido Socialista, e mandatário Regional de Manuel alegre aquando da sua candidatura à Presidência da República.

Na política, onde esteve com convicção sem nunca esconder a verdade e a independência na verdadeira aceção da palavra, marcou muitos dos que o conheceram, exercendo os seus princípios com a combatividade e paixão que tanto lhe eram características.

Desapareceu o homem, mas perdurará a memória de um legado de pedagogia, de cultura, de ideologia, de política, de generosidade ou, apenas, da sua exímia arte de conversar e rir e de conseguir extrair de todos os que o rodeavam o melhor de si próprios.

Conscientes de que a vida de quem parte continua na memória de quem fica, pelo seu incontornável e reconhecido contributo para a sociedade, e nos termos regimentais estatutários, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores o presente voto de pesar pelo falecimento de Manuel Sá Couto, expressando assim o seu profundo pesar pelo seu desaparecimento.

Que deste voto seja dado conhecimento à família, à Junta de Freguesia da Lomba da Maia, à Câmara Municipal de Ribeira Grande e à Escola Secundária Antero de Quental.

Horta, Sala das Sessões, 4 de junho de 2014

Os Deputados Regionais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA (DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 1753 Proc. n.º 28.07

Data 6141 C6 1 64 Nº 271 X

Assemblela Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta

Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt

www.psacores.org · www.jsacores.org